



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2023/2024

Índice

<i>Introdução</i>	3
<i>CAPÍTULO I – Comissão de Autoavaliação</i>	4
<i>CAPÍTULO II – Questões de Análise e Objetivos.....</i>	5
Questões de Análise	5
Objetivos.....	5
<i>CAPÍTULO III – Domínios e Campos de Análise</i>	5
3.1 Indicadores e Evidências	6
3.1.1 Eixo Estratégico I – Sucesso Educativo:	6
3.1.2 Eixo Estratégico II – Qualidade da Ação Educativa:	8
3.1.3 Eixo Estratégico III – Relação Escola: Parceria Educativa	11
3.2 Resultados	12
3.2.1 Resultados Académicos	13
3.2.3 Resultados Sociais	17
<i>CAPÍTULO IV – Pontos Fortes e Áreas de Melhoria</i>	20
<i>Conclusão.....</i>	21

Índice de Figuras

Figura 1 - Processo de monitorização e avaliação	4
Figura 2 - Taxas de transição de ensino e de ciclo nacionais e do AEV	13
Figura 3 - Taxas de transição referentes por ano de escolaridade do AEV em 2023/2024	13
Figura 4 - Taxas de sucesso nacionais e do AEV	14
Figura 5 - Alunos que transitam sem negativas.....	15
Figura 6 - Alunos dos Cursos Profissionais sem módulos em atraso	15
Figura 7 - Alunos que transitam com média igual ou superior a nível 4 ou a 14 valores.....	15
Figura 8 - Taxa de abandono escolar	16
Figura 9 - Média dos exames nacionais de Portugal e do AEV	16
Figura 10 - Número de alunos que se destacam pelo mérito	17
Figura 11 - Monitorização do percurso pós conclusão do ensino secundário.....	18
Figura 12 - Participação dos EE em reuniões.....	18
Figura 13 - Participação dos EE em atividades do AEV.....	19
Figura 14 - Questionário satisfação Task Master.....	19
Figura 15 - Questionário satisfação no Team Building.....	20

Introdução

A avaliação interna é regulada e tornou-se obrigatória com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro. A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise seguintes:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos (crianças e jovens?), tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerar as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade dos alunos;
- c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

A Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro de 2007, veio reforçar a necessidade de as escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adoção por parte da escola de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.

A avaliação das escolas é a “forma de mediar a construção de consensos, de contribuir para ajudar a criar um *ethos* organizacional, de interpretar práticas e graus de envolvimento dos atores”, Machado (2001). Deve referir-se tanto aos resultados dos alunos como à eficiência dos docentes e do pessoal não docente, das lideranças numa lógica de prestação de contas.

Para Santos Guerra (2000) a avaliação das escolas é um excelente meio de aprendizagem de toda a comunidade educativa.

Avaliar as escolas implica conhecer o seu contexto (político, social, cultural, económico e ideológico); conhecer os atores internos e externos (alunos, professores, colaboradores, encarregados de educação, empresas, autarquias); os valores, o clima da escola e o ambiente da sala de aula.

Os parâmetros referidos anteriormente concretizam-se em indicadores cuja metodologia de análise

utilizada assenta num processo de Investigação-Ação, que contempla um conjunto de técnicas de investigação que incluem ação (ou mudança) e investigação (ou compreensão) ao mesmo tempo, utilizando um processo cíclico ou em espiral, que alterna entre ação e reflexão crítica. Nos ciclos posteriores, são aperfeiçoados, de modo contínuo, os métodos, os dados e a interpretação feita à luz da experiência (conhecimento) obtida no ciclo anterior.

De facto, na Investigação-Ação verificam-se um conjunto de fases que se desenvolvem de forma contínua: planificação, ação, observação e reflexão.



Figura 1 - Processo de monitorização e avaliação

Este relatório divide-se em quatro capítulos *Comissão de Autoavaliação, Questões de Análise e Objetivos, Domínios e Pontos de Análise e Pontos Fortes e Áreas de Melhoria*.

CAPÍTULO I – Comissão de Autoavaliação

A comissão de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valongo (AEV), tem a seguinte composição:

- Coordenador, Laura Rocha, professor do QA, GR 430 – Economia e Contabilidade;
- Fernando Ventura, professor do QA, GR 550 – Informática;
- Paula Alexandra Tojal, professora do QA, GR 420 – Geografia;
- Bibiana Araújo, professora do QA, GR 300 – Português;
- Paulo Martins, professor do QA, GR 110 – 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Alexandrina Oliveira, representante do pessoal não docente – Assistente Administrativa;
- Carlos Torres, representante dos pais e encarregados de educação;
- Representantes dos/as alunos/as do ensino secundário.

CAPÍTULO II – Questões de Análise e Objetivos

Questões de Análise

A autoavaliação desenvolve-se em permanência e pretende analisar o grau de concretização do projeto educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens; o nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerar as condições afetivas e emocionais; o desempenho dos órgãos de administração e gestão do agrupamento de escolas; o sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. (Artigo 6º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro).

Objetivos

Neste documento procede-se ao balanço do cumprimento dos objetivos selecionados (pelo AEV) de cada eixo de ação estratégica definido no Projeto Educativo (PE) para 2022-2026, com o propósito de servir de apoio à reflexão e à tomada de decisão, contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

CAPÍTULO III – Domínios e Campos de Análise

Como quadro de referência utilizou-se os campos de análise do terceiro ciclo da Avaliação Externa da Escola, nos domínios de Autoavaliação, Liderança e Gestão e Prestação do Serviço Educativo.

No sentido de analisar o AEV numa perspetiva multidimensional, no processo de autoavaliação recorreu-se tanto a métodos de análise quantitativa como de análise qualitativa. Privilegiou-se a diversificação dos instrumentos de pesquisa e de recolha de informação, (provenientes das diferentes estruturas e serviços do AEV), INOVAR, MISI (Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação), Plano Anual de Atividades, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADD) e Plano de Comunicação (PC), pelo que foram utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, análise documental, análise estatística e de conteúdo.

3.1 Indicadores e Evidências

3.1.1 Eixo Estratégico I – Sucesso Educativo:

E1/01 Melhorar os resultados escolares

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Autoavaliação - Desenvolvimento - Consistência e Impacto Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão Prestação de Serviço de Qualidade - Oferta Educativa e Gestão Curricular - Ensino, aprendizagem e avaliação	Relatórios INOVAR MISI ENBES Atas Conselho de Turma (CT) Atas Departamento PADD	Consolidado
Atividades de referência: - Revisão dos critérios de avaliação e promoção da diversificação dos instrumentos de avaliação. - Monitorização pelos Diretores de Turma (DT) e pelos departamentos curriculares dos resultados escolares. - Épocas especiais e extraordinária de recuperação de módulos para alunos dos cursos profissionais que estão na iminência de conclusão do curso. - Identificação de dificuldades de alunos, pelos CT e orientação para a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) ou para o Serviço de Psicologia e Orientação escolar (SPO). - Capacitação digital dos docentes e discentes. - Utilização regular da plataforma <i>Google Workspace Classroom</i>. e partilha de documentos através da Drive (<i>Google Workspace</i>). - Coadjuvação/codocência no 9º ano de escolaridade, (português e matemática) designado por par pedagógico. - Criação de grupos flexíveis de nível de aprendizagem nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática (nos 7º e 8º anos). - Promoção pelas Bibliotecas AE Valongo da aprendizagem da leitura, do desenvolvimento do prazer e do hábito de ler e da capacidade de selecionar e criticar a informação, do desenvolvimento de métodos de estudo e de investigação autónoma. - Promoção na utilização de abordagens pedagógicas diversificadas como trabalho de projeto, jogos de papéis, aprendizagens baseadas em resolução de problemas, tendo por base o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).		

E1/02 Melhorar a qualidade do sucesso

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Autoavaliação - Desenvolvimento . Consistência Liderança e Gestão	Relatórios INOVAR MISI Atas CT	Consolidado

- Visão Estratégica - Liderança - Gestão Prestação de Serviço de Qualidade - Oferta educativa e gestão curricular - Ensino, aprendizagem e avaliação	Atas Departamento	
Atividades de referência: - Monitorização do grau de eficácia das estratégias e metodologias implementadas. - Definição de estratégias comuns de atuação e de ensino e de aprendizagem, desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular e promoção da interdisciplinaridade e a articulação curricular, tendo por referência o Plano Curricular de Turma (PCT).		

E1/03 Reduzir o abandono escolar

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão Prestação de Serviço de Qualidade - Oferta educativa e gestão curricular - Ensino, aprendizagem e avaliação	Relatórios INOVAR Atas CT	Consolidado
Atividades de referência: - Monitorização das faltas dos alunos pelo DT de forma consistente e regular, nas horas definidas no horário do docente. - Criação de uma relação estreita entre os DT e os EE, através de contactos permanentes e por meios diversificados para minorar os problemas de absentismo. - Prevenção na identificação precoce, pelo DT, pela EMAEI e pelo SPO, de alunos cujos indícios, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e do aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador, possam pôr em causa o seu sucesso académico.		

E1/04 Corresponsabilizar os Encarregados de Educação pelo percurso dos respetivos formandos

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão Prestação de Serviço de Qualidade - Oferta educativa e gestão curricular - Ensino, aprendizagem e avaliação	Relatórios Atas e folhas de presença	Consolidado
Atividades de referência:		

- Realização de reuniões da direção executiva com os pais/EE e com os representantes dos encarregados de educação das turmas.
- Capacitação das famílias pela execução do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.
- Envolvimento estreito do SPO com os EE no Programa de Orientação Vocacional desenvolvido na Escola Básica 2.3 e na Escola Secundária.
- Capacitação e formação das famílias pelo projeto Pais Presentes, Sucesso escolar consistente.
- Promoção, reflexão, ação partilhada quer na resolução de problemas, quer na redefinição de estratégias pautaram a relação dos DT com os EE.

E1/05 – Implementar uma cidadania ativa responsável

Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão Prestação de Serviço de Qualidade - Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos - Oferta educativa e gestão curricular - Ensino, aprendizagem e avaliação	Relatórios Atas de CT Atas Departamento	Consolidado
Atividades de referência: • Promoção do autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço nas atividades das semanas Ubuntu envolvendo os diferentes níveis de escolaridade. • Promoção do bem-estar psicológico, promoção da inclusão e diversidade, promoção de um clima escolar positivo e redução de riscos. • Participação ativa dos alunos e docentes nos projetos Eco Escolas, no Desporto Escolar, no Teatro, nos Clubes da Filosofia, Música, Ciência Viva/Despertar, Proteção Civil, Jornalismo, Francês, Robot@EV e Clube Europeu. • Participação dos alunos no Conselho Geral e na Comissão de Autoavaliação. • Participação dos alunos e docentes em projetos Erasmus+. • Promoção de atividades inseridas no Programa de Educação para a Saúde, concursos, olimpiadas e competições de âmbito regional, nacional e internacional. • Participação dos delegados e subdelegados de turma em reuniões com a Direção. • Participação elevada de alunos em Assembleias de Turma. • Promoção pelas Bibliotecas AE Valongo da aprendizagem da leitura, do desenvolvimento do prazer e do hábito de ler e da capacidade de selecionar e criticar a informação, do desenvolvimento de métodos de estudo e de investigação autónoma.		

3.1.2 Eixo Estratégico II – Qualidade da Ação Educativa:

E2/01 Garantir uma formação de qualidade

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão	Relatórios	Consolidado

- Visão Estratégica - Liderança - Gestão	INOVAR MISI Atas CT Atas Departamento	
Atividades de referência: - Promoção de um acompanhamento individualizado de alunos, designado por programa de tutorias. - Promoção ambientes de aprendizagem motivadores.		

E2/02 Incentivar a mudança e das práticas das metodologias

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Autoavaliação - Consistência e Impacto Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão Prestação de Serviço de Qualidade - Oferta educativa e gestão curricular - Ensino, aprendizagem e avaliação -Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Relatórios Atas de CT Atas Departamento Plano de Apoio à Aprendizagem	Consolidado
Atividades de referência: - Coadjuvação/ codocência no 9º ano de escolaridade, (português e matemática) designado por par pedagógico. - Utilização da plataforma Moodle como meio de partilha de recursos e informação. - Promoção de formação contínua através de formação interna e externa. - Capacitação digital dos docentes. - Promoção no recurso de metodologias de projeto e atividades experimentais, quer nos cursos científico-humanísticos, quer nos cursos profissionais. - Promoção da Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na integração de saberes e gestão curricular.		

E2/03 Garantir uma cultura de rigor, exigência e qualidade

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Autoavaliação - Desenvolvimento - Consistência e impacto Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão Prestação de Serviço Educativo - Oferta Educativa e gestão curricular	Relatórios Atas e folhas de presença Plano de Formação PADDE	Consolidado

- Planificação e acompanhamento das práticas educativas		
Atividades de referência: • Elaboração do Plano de Formação do pessoal docente e não docente, adequando as necessidades, individuais e coletivas, da comunidade escolar – parcerias com Centro de Formação da Associação de Escolas de Valongo e Santo Tirso – Sebastião da Gama e Instituições de Ensino Superior. • Monitorização, regular e sistemática, do plano e a avaliação das ações realizadas, valorizando essencialmente o impacto da sua implementação nas práticas do pessoal docente e não docente. • Organização de Jornadas Pedagógicas, seminários e <i>workshops</i>. • Participação de um elevado e diversificado número de recursos humanos em ações de formação nos projetos de formação, no âmbito do Erasmus Ação KA1. • Divulgação e reflexão sobre boas práticas pedagógicas, e partilha de experiências, em <i>workshops</i>, reuniões e nas Jornadas Pedagógicas do AEV. • Incentivo ao respeito pela proteção de dados. • Promoção da utilização de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação. • Diversificação de práticas pedagógicas, apoiadas por tecnologias digitais, no sentido da melhoria dos resultados escolares. • Codificação de todos os documentos utilizados e monitorização da utilização dos documentos. • Uniformização dos documentos.		

E2/04 Desenvolver um plano de comunicação eficaz.

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão	Relatórios Plano de Comunicação Portal do AEV	Consolidado
Atividades de referência: • Criação do Manual de Acolhimento para a população escolar com a apresentação da unidade orgânica, do pessoal docente e não docente, dos órgãos, estruturas e serviços, e dos seus principais procedimentos. • Criação de um email institucional para a população escolar em geral como veículo de comunicação privilegiado. • Dinamização e atualização do Portal do agrupamento enquanto elemento aglutinador e estruturante de informação. • Utilização da ficha informativa que permite a transmissão de informação precisa e comunicação dirigida, com maior enfoque para o pessoal não docente. • <i>Focus group</i> de <i>stakeholders</i> internos e externos visa a recolha de dados qualitativos através da interação do grupo. • Utilização regular da plataforma <i>Google Workspace Classroom</i> e partilha de documentos através da Drive (Google Workspace).		

3.1.3 Eixo Estratégico III – Relação Escola: Parceria Educativa

E3/01 Afirmar o AEV como referência na educação e formação

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão	Relatórios Plano Comunicação <i>Focus Group</i>	Consolidado
Atividades de referência: - Realização de <i>Focus Group</i> com empregadores e tutores de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e com outros <i>stackholders</i> internos e externos, para uma ação concertada na definição da oferta formativa e ações de melhoria da qualidade da formação para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Perfil do Profissional dos Cursos Profissionais. - Valorização do mérito. - Importância, pertinência e informação dinâmica colocada no Portal do AEV. - Atribuição/renovação de novas certificações, como é o exemplo de: Escola eTwinning, Escola Saudável, Escola SaudávelMente, Escola sem <i>Bullying</i> – Escola sem violência, MILAGE <i>School</i>, Bandeira Verde – Galardão Eco-Escolas e selos de qualidade dos projetos <i>eTwinning</i>. - Promoção da formação inicial de professores/as, com núcleos de estágio da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Física e Biologia), Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e ISMAI (Educação Física).		

E3/02 Desenvolver um plano de comunicação externa eficaz

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança - Gestão	Relatórios Plano de Comunicação	Consolidado
Atividades de referência: - Potenciação do Gabinete de Imagem e de Comunicação na divulgação eficaz das atividades da escola. - Publicações periódicas do AEV - no jornal Bugio, na Newsletter Vivências e no Jornal de Valongo na Secção +Educação. - Atualização das redes sociais do AEV, dando destaque às atividades relevantes que promovem o sucesso educativo e que potenciem o PASEO.		

E3/03 Estimular um clima de confiança e compromisso entre os parceiros

Domínios e Campos de Análise	Fontes de Evidência	Grau de Consecução das Metas
Liderança e Gestão - Visão Estratégica - Liderança	Relatórios Atas de CT Atas Departamento	Consolidado

- Gestão		
Atividades de referência: • Parcerias com a Câmara Municipal de Valongo, com a Unidade de Cuidados na Comunidade Vallis Longus e outras entidades elencadas na página web da escola. • Parcerias com Centro de Formação da Associação de Escolas de Valongo e Santo Tirso – Sebastião da Gama, da Direção Geral da Educação (DGE) e Instituições de Ensino Superior para garantir a consecução do plano de formação. • Elevada participação dos alunos em clubes, projetos, atividades, concursos e competições no âmbito da Saúde, Segurança, Formação, Cultura, Artes e Desporto. • Realização de <i>Focus Group</i> de <i>stakeholders</i> internos e externos, que se consideram de extrema importância para “dar a voz” aos elementos da comunidade, permitindo a monitorização da ação e a sugestão de melhoria.		

Pela análise dos dados qualitativos verifica-se que grau de consecução das metas dos objetivos do Projeto Educativo é consolidado na generalidade.

O AEV investe na aferição de processos, evidências, análise de indicadores e ações de referência que promovam a melhoria dos resultados do sucesso educativo dos alunos, a qualidade das aprendizagens, a empregabilidade/prosseguimento de estudos, a capacitação dos docentes e não docentes, visando envolver e dar voz a todos (docentes, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação, parceiros e autarquia) na vida da escola.

De seguida, apresenta-se um resumo dos resultados obtidos na avaliação interna e da avaliação externa, triangulando a análise qualitativa e a análise quantitativa.

3.2 Resultados

Como evidências demonstram-se alguns resultados quantitativos, a partir da análise documental e estatística, resultados académicos, (Taxas de Transição; Taxas de Sucesso; Taxas de Qualidade de Sucesso; Taxa de Abandono Escolar; Avaliação Externa) e resultados sociais (Valorizar e Reconhecer o Mérito; Monitorização do percurso; Taxa de participação dos EE e Relação Interpessoal do pessoal não docente).

A análise dos resultados quantitativos inclui sempre que possível uma análise comparativa com os resultados e médias nacionais pela análise do relatório dos Resultados Escolares: Sucesso e Equidade|Ensino Básico e Secundário da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)- junho 2024, do Estado da Educação 2023, publicado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em dezembro de 2024, com os dados estatísticos do MISI, do relatório do Júri Nacional de Exames 2024 (JNE2024).

3.2.1 Resultados Académicos

Taxas de Transição

Análise comparativa das taxas de transição por nível de ensino e ciclo de estudos em Portugal no ano letivo 2022/2023 e as taxas do AEV:

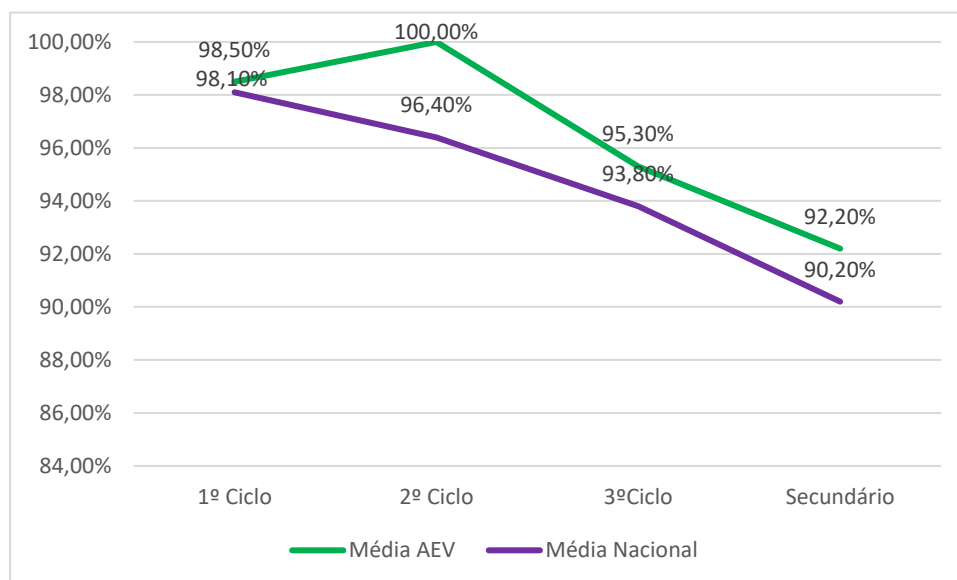


Figura 2 - Taxas de transição de ensino e de ciclo nacionais e do AEV

As médias do AEV superam ligeiramente as médias nacionais.

As taxas de transição referentes ao ano letivo 2023/2024 estão distribuídas por ano de escolaridade:

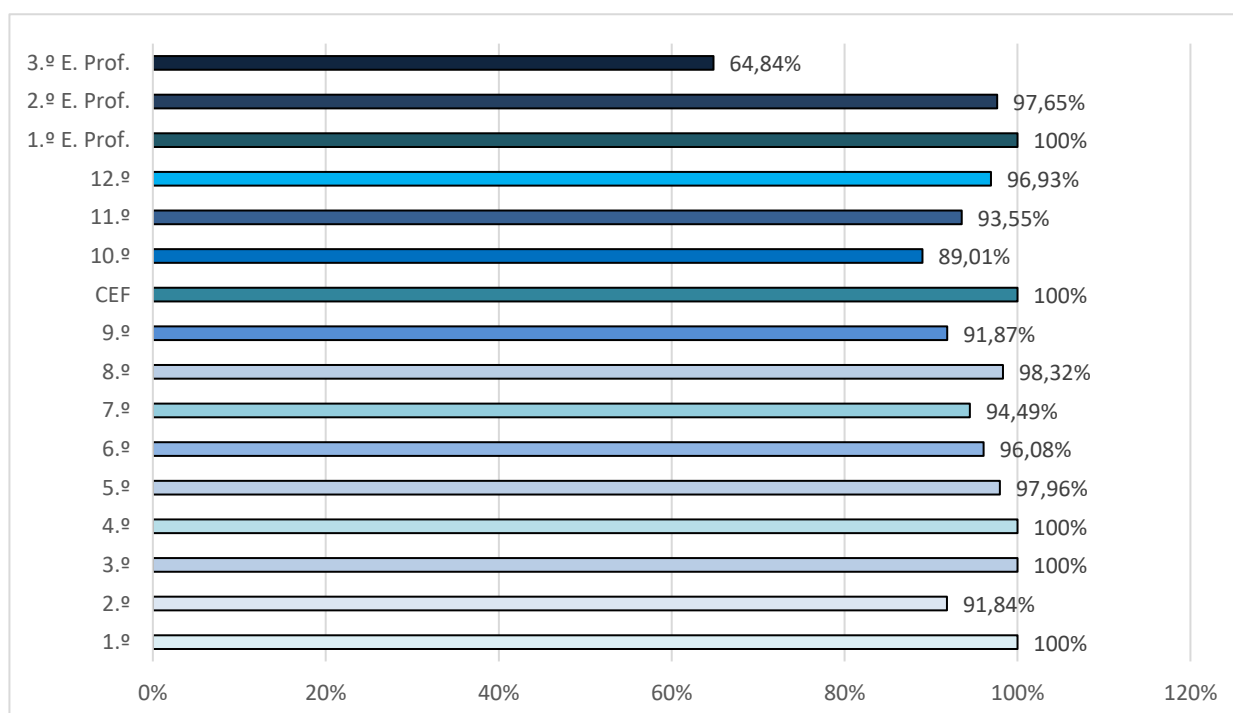


Figura 3 - Taxas de transição referentes por ano de escolaridade do AEV em 2023/2024

Verifica-se que, pela análise do gráfico, na sua generalidade, as taxas de transição superam em média os 95%.

Taxa de Sucesso/Conclusão

Análise comparativa das taxas de sucesso/conclusão por nível de ensino e ciclo de estudos em Portugal e as taxas do AEV, no ano letivo 2023/2024:

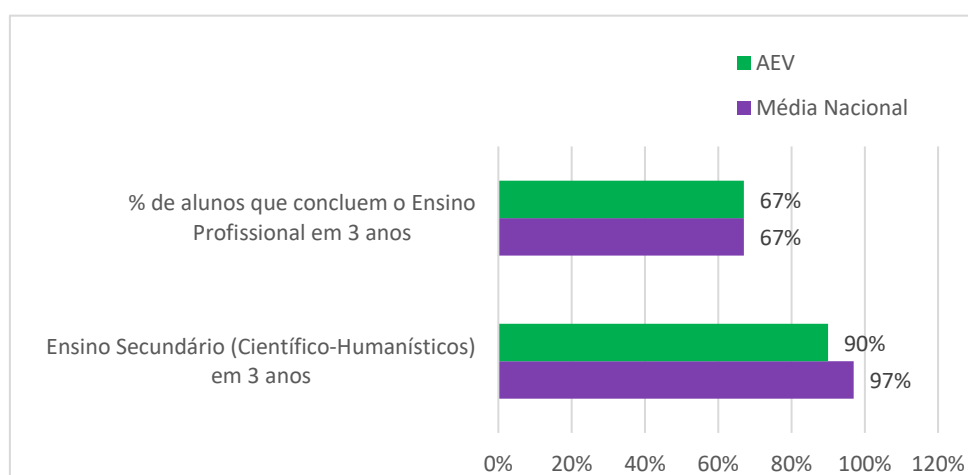


Figura 4 - Taxas de sucesso nacionais e do AEV

As taxas do AEV, referentes aos alunos que concluem o secundário em 3 anos, têm registado uma tendência de melhoria (de acordo com os dados dos anos anteriores). A média da conclusão do ensino profissional é igual à média nacional, verificando-se uma ligeira diferença no que diz respeito à média do cursos científico-humanísticos.

Taxas de Qualidade de Sucesso

Nos gráficos que se apresentam, de seguida analisa-se a evolução da qualidade de sucesso pela percentagem de alunos que transitam sem negativas, pela percentagem de alunos do ensino básico que transitam com média igual e superior ao nível 4, a percentagem de alunos do ensino secundário que transitam com média igual ou superior a 14 valores, a percentagem de alunos do ensino profissional sem módulos em atraso e a percentagem de abandono escolar:

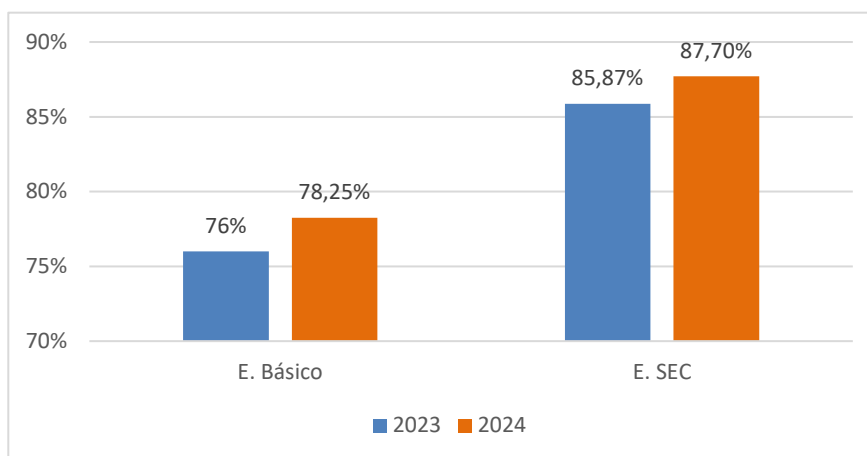


Figura 5 - Alunos que transitam sem negativas

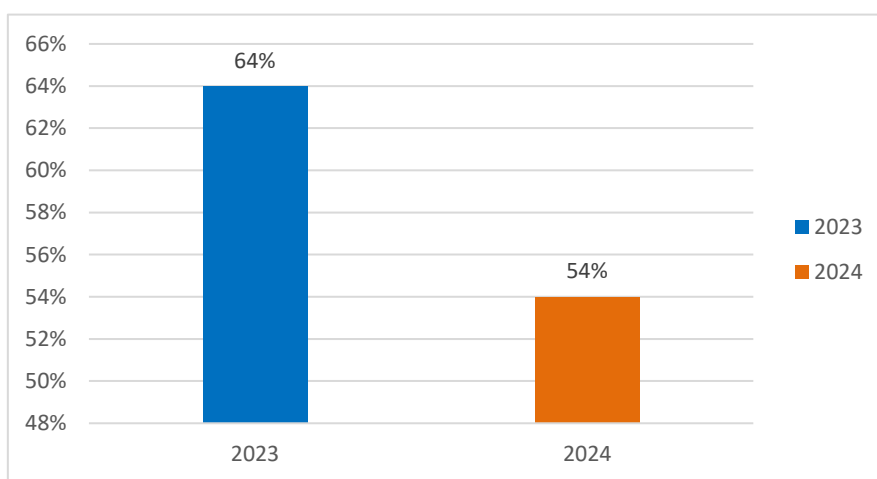


Figura 6 - Alunos dos Cursos Profissionais sem módulos em atraso

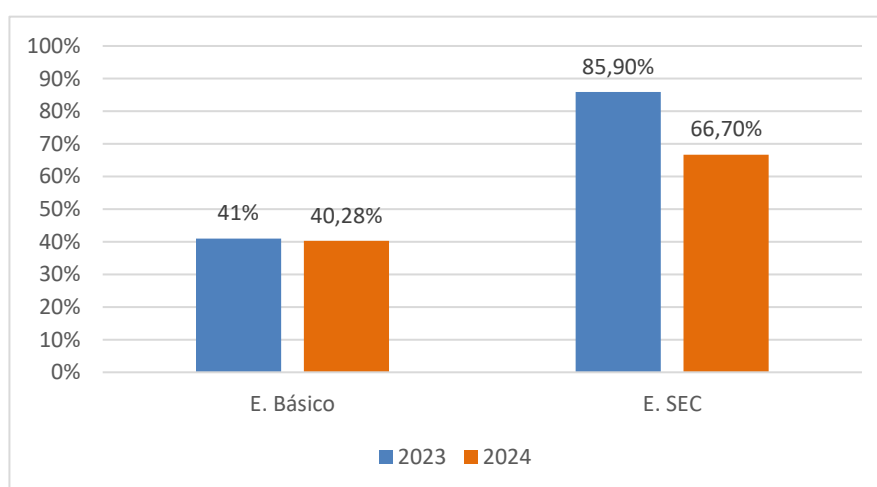


Figura 7 - Alunos que transitam com média igual ou superior a nível 4 ou a 14 valores

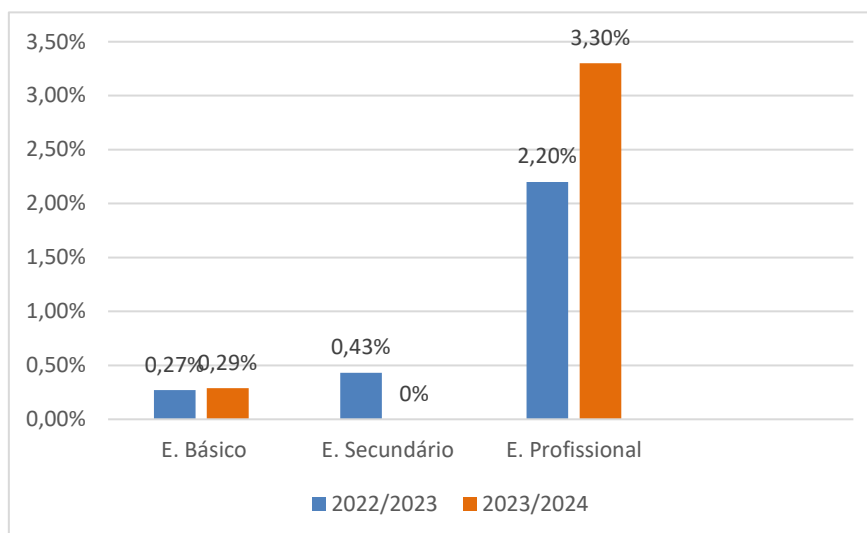


Figura 8 - Taxa de abandono escolar

A qualidade de sucesso, pelos indicadores apresentados, verifica-se, na generalidade, com uma evolução positiva, comparativamente à consecução das metas definidas.

Avaliação Externa

Realizou-se uma análise comparativa das médias dos exames do ensino secundário 2024, do AEV, (pela análise da ficha ENES2024) com a média nacional, (dados do relatório do Júri Nacional de Exames- JNE2024)

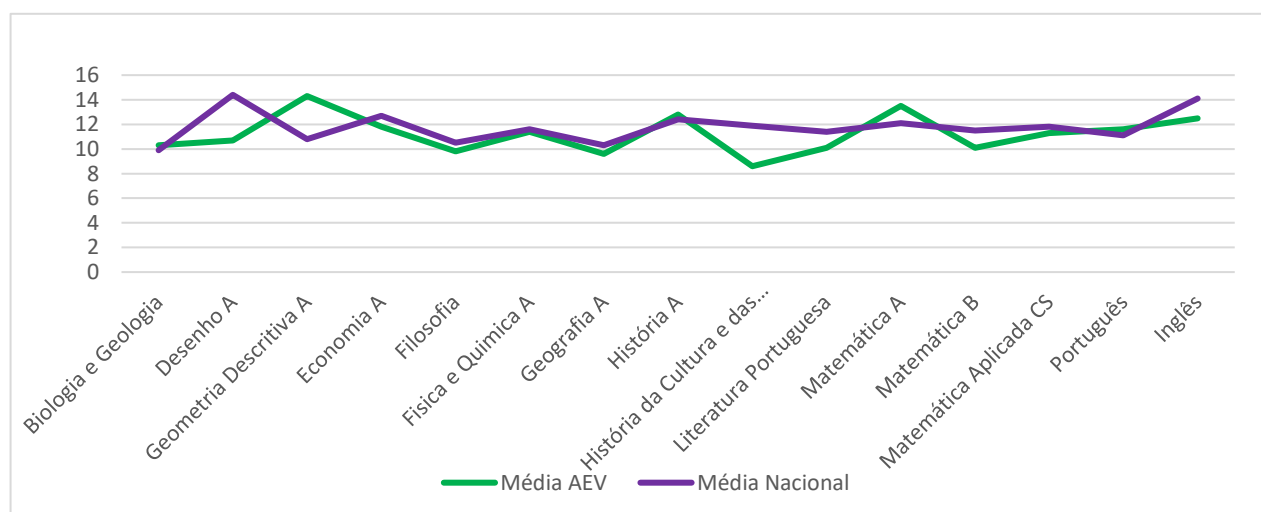


Figura 9 - Média dos exames nacionais de Portugal e do AEV

Verifica-se que a média dos resultados dos exames nacionais realizados no AEV é muito similar à média nacional, realçando pela positiva os resultados das disciplinas de Matemática A e Geometria Descritiva no AEV. Deve-se, ainda, apostar no apoio e aulas de reforço para melhorar os resultados das disciplinas com resultados inferiores.

3.2.3 Resultados Sociais

Os indicadores quantitativos apresentados nos resultados sociais distribuem-se em gráficos de análise do reconhecimento do mérito, da monitorização dos percursos da percentagem dos alunos que terminaram os Cursos Científico-Humanísticos e os Cursos Profissionais e grau de participação dos EE nas reuniões.

Valorizar e Reconhecer o Mérito

O reconhecimento do mérito pretende integrar os alunos que, pela sua dedicação, esforço no trabalho, empenho em ações e expressões meritórias ou de solidariedade em favor da comunidade em geral integram um quadro de mérito e excelência:

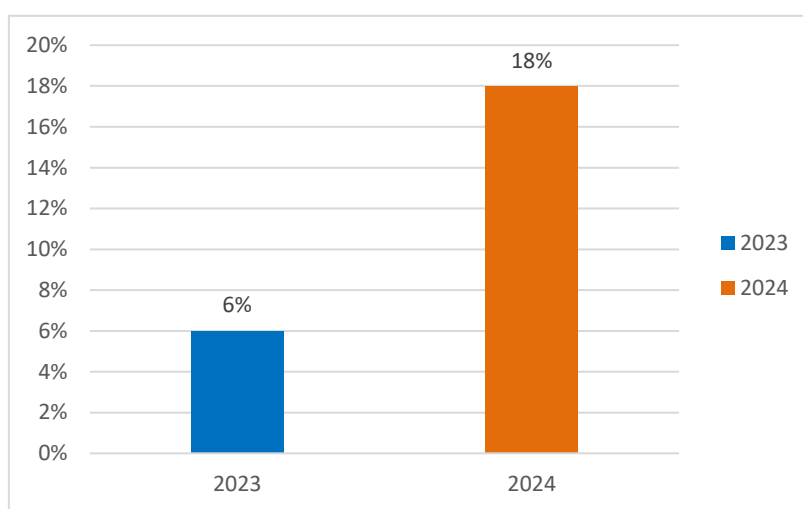


Figura 10 - Número de alunos que se destacam pelo mérito

Há uma evolução significativa no número de alunos que se destacam, quer ao nível académico, quer ao nível de cidadania, atitude(s) e comportamentos.

Monitorização dos Percursos

A monitorização do percurso pós conclusão do ensino secundário teve como análise três indicadores: prosseguimento de estudos, ingresso no mercado de trabalho (vida ativa), e procura do primeiro emprego. Em 2024 registaram-se as seguintes percentagens:

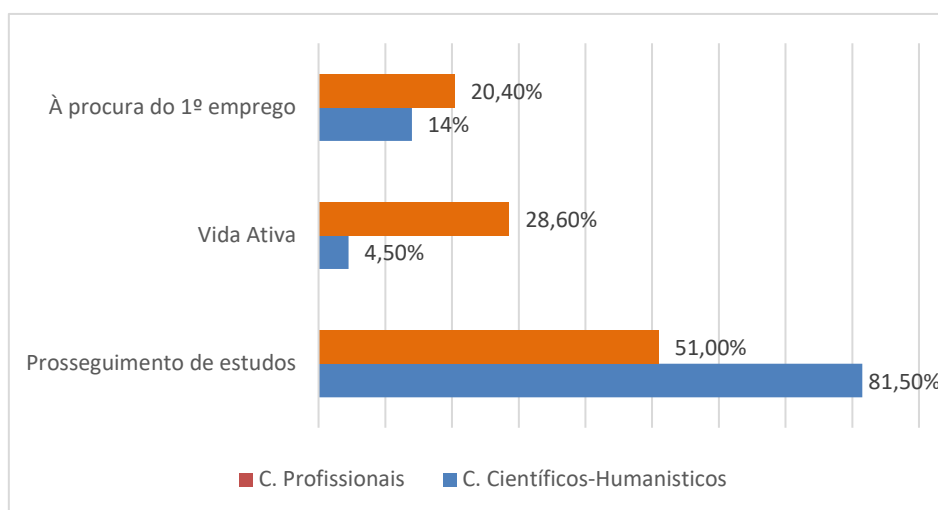


Figura 11 - Monitorização do percurso pós conclusão do ensino secundário

De referir que, dos alunos diplomados dos cursos profissionais que prosseguiram para o mercado de trabalho (Vida Ativa), só 6,1% dos alunos estão a trabalhar noutra área.

Participação dos Encarregados de Educação

A participação dos EE na corresponsabilização pelo acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na participação na vida da escola é fundamental para o sucesso educativo.

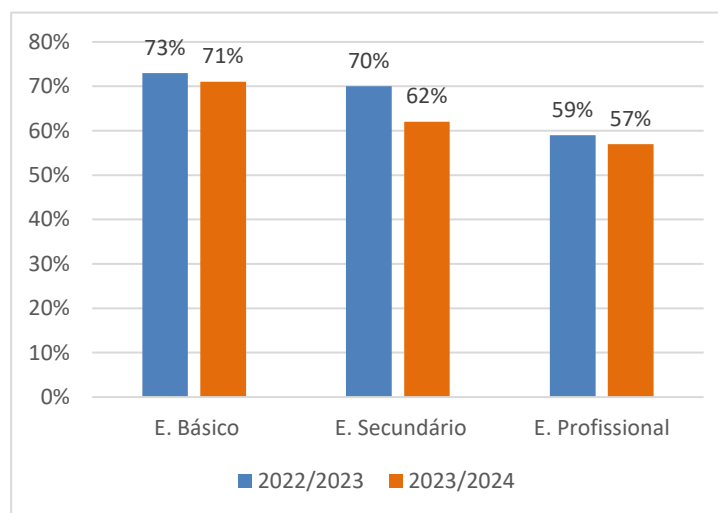


Figura 12 - Participação dos EE em reuniões

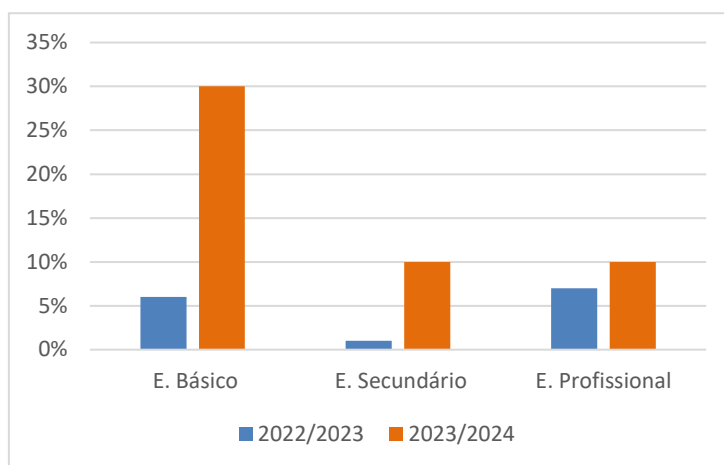


Figura 13 - Participação dos EE em atividades do AEV

A consecução dos objetivos no maior envolvimento dos EE na vida da escola evoluiu positivamente. No entanto, constata-se que é necessário encontrar estratégias para melhorar o envolvimento e a participação dos EE nas reuniões.

Relações Interpessoais do pessoal não docente

O relacionamento interpessoal do pessoal não docente é fundamental para a melhoria do clima organizacional. Desenvolveram-se algumas ações promotoras de trabalho colaborativo, comunicação, gestão de conflitos e confiança,

Foram aplicados questionários de avaliação aos 55 participantes, para a análise do grau de satisfação relativo às ações *Task Master* e *Team Building*.

Task Master

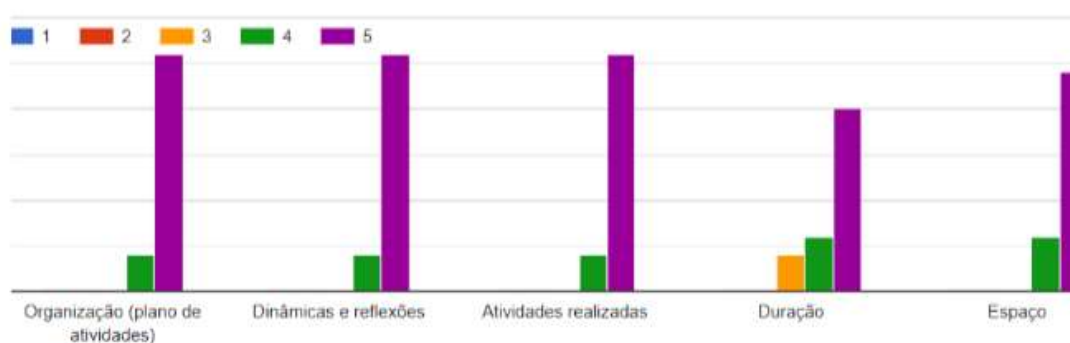


Figura 14 - Questionário satisfação Task Master

Sessão “Team building”

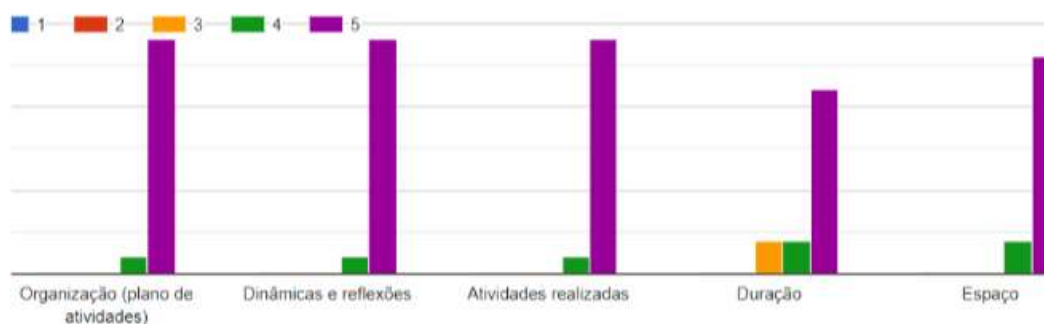


Figura 15 - Questionário satisfação no Team Building

Verifica-se um elevado grau de satisfação relativamente aos itens avaliados: organização, dinâmicas e reflexões, atividades realizadas, duração e espaço.

Analisando os resultados globalmente, quer na avaliação do grau de consecução das metas dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, quer nos indicadores quantitativos, o balanço é francamente positivo.

De seguida, identificam-se os pontos fortes e a apresentação de algumas recomendações de melhoria.

CAPÍTULO IV – Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Os pontos fortes que se evidenciam a partir dos resultados aferidos são os que a seguir se elencam:

- A visão estratégica do AEV acompanha a relação da educação de nível secundário com os outros níveis de ensino;
- A conceção e desenvolvimento de novos e inovadores processos organizacionais, pedagógicos e curriculares na planificação do trabalho docente e discente;
- A promoção de ambientes mais estimulantes ao nível científico, artístico, humanístico, tecnológico e cultural;
- A monitorização e avaliação da qualidade das aprendizagens e dos resultados educativos obtidos, regularmente;
- A promoção de relações estreitas com parceiros locais, com instituições de ensino superior e parceiros internacionais;
- A existência de projetos e de atividades que permitem a aproximação dos EE e da sociedade.

Propõem-se como áreas de melhoria:

- Implementar um Plano de Ação da Autoavaliação, com a definição de processos-chave, etapas e um cronograma, para monitorizar o impacto real na melhoria das aprendizagens.
- Promover a recolha da Satisfação dos *stackholders* internos e externos, pelo que se propõe a aplicação de questionários ou realização de *Focus Group*, ou outros instrumentos de recolha de dados.
- Manter o incentivo à observação colaborativa de aulas, reflexão e partilha de práticas pedagógicas e a promoção de formação contínua dos docentes.
- Aumentar a participação e envolvimento dos EE nas atividades e nas reuniões realizadas.

Conclusão

Em conclusão, verifica-se que o AEV tem tido a preocupação em delinear um planeamento estratégico da autoavaliação tendo por base as necessidades das escolas e centrar-se nos processos de ensino e aprendizagem. A monitorização e avaliação das ações de melhoria implementadas, têm sido, fatores de investimento e de aperfeiçoamento, pelo rigor dos procedimentos análise e de triangulação dos dados, demonstrando assim, consistência nas práticas de autoavaliação.

O AEV pretende ser um lugar aberto à curiosidade, à criatividade e consolidação do conhecimento; um espaço de aprendizagem em que convergem várias áreas; um lugar de múltiplos saberes e práticas diversificadas, onde as atividades desenvolvidas estimulem o pensamento, o sentido crítico, o saber tecnológico e científico e a cidadania.

Saliente-se, ainda, que, graças ao envolvimento de todos, alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação, diversos parceiros, Universidades e a Autarquia, o AEV garante um compromisso com a melhoria do serviço que presta.

Valongo, março de 2025

A Comissão de Autoavaliação